



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	EFEITOS DE UM PROGRAMA DE DANÇA NOS PROCESSOS COGNITIVOS DE PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON
Autor	MARIANA WOLFFENBÜTTEL
Orientador	ALINE NOGUEIRA HAAS

EFEITOS DE UM PROGRAMA DE DANÇA NOS PROCESSOS COGNITIVOS DE PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON

Mariana Wolffenbüttel

Orientador: Aline Nogueira Haas

Justificativa: A doença de Parkinson (DP), caracterizada por ser crônica, progressiva e neurodegenerativa, é uma das enfermidades neurológicas mais frequentes na atualidade. Pessoas com DP apresentam diversos prejuízos motores além de distúrbios não-motores, como fatores cognitivos e neuropsiquiátricos, depressão, e uma conseqüente diminuição da qualidade de vida. A dança, quando somada a terapias medicamentosas e fisioterápicas tradicionais, pode ser uma importante ferramenta no tratamento complementar dessa doença. **Objetivo:** Verificar os efeitos de um programa de dança sobre a cognição de pessoas com DP. **Métodos:** A amostra foi composta por 31 pessoas com DP, expostas a 24 aulas de dança, duração de uma hora e frequência de duas vezes por semana. Para a coleta dos dados foram utilizados: ficha de dados pessoais; Escala de Hoehn e Yahr (H&Y), para o estadiamento da doença; e, o teste Montreal Cognitive Assessment (MoCA). Esse teste consiste em uma rápida triagem cognitiva, avaliando domínios de habilidades visuo-espaciais, nomeação, funções executivas, recuperação de memória, dígitos, sentença, orientação e raciocínio abstrato. O escore total do MoCA é de 30 pontos, sendo o escore de 26, ou mais, considerado normal. A normalidade dos dados foi verificada através do Teste *Shapiro-Wilk* e foi utilizado o Teste Wilcoxon para comparar os dados antes e depois do período de intervenção. Para a análise dos dados foi utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS) versão 20.0. Nível de significância adotado de $\alpha < 0,05$. **Resultados:** Não houve diferença estatística significativa na cognição global após a intervenção ($p = 0,378$). **Conclusão:** A amostra estudada não apresentou alteração na cognição global após o período de intervenção de dança. Por ser uma doença neurodegenerativa progressiva, a estabilidade da cognição de indivíduos com DP pode ser vista como um resultado positivo, demonstrando que a dança pode auxiliar na manutenção desse sintoma não-motor.

PALAVRAS-CHAVE: Transtornos Parkinsonianos; Terapia através da Dança; Cognição; Reabilitação.